

Atenção Primária à Saúde no combate da pandemia provocada pela COVID-19

Primary Health Care to combat the pandemic caused by COVID-19

Rafael Silvério de Moraes¹

1. ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-4526-4275>. Especialista em Saúde Coletiva. Mestrando em Ensino em Saúde – Famema. Coordenador e Docente do curso de Enfermagem no Centea - Assis/SP. E-mail: rafasilveriopdi@hotmail.com

CONTATO: Nome do autor correspondente: Rafael Silvério de Moraes | Endereço: Rua Jotto Casadi, nº 148 – Vila Prudenciana, Assis-SP. Telefone: (18) 99675-0029 - E-mail: rafasilveriopdi@hotmail.com

RESUMO A Atenção Primária à Saúde é considerada um pilar importante diante das epidemias e surtos emergências, e atualmente, da pandemia da COVID-19. Desse modo, nessa Revisão da Literatura, objetivou-se em compreender a atuação da Atenção Primária à Saúde no combate da pandemia provocada pela COVID-19. A localização dos trabalhos foi realizada nas seguintes bases de dados: Banco de Dados de Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, e *Scientific Electronic Library Online*. Concluiu-se que a realização desta revisão da literatura permitiu identificar evidências literárias sobre a atuação da Atenção Primária à Saúde no combate da pandemia provocada pela COVID-19; amostra final foi constituída de 09 trabalhos. Concluiu-se evidenciando a atuação da Atenção Primária à Saúde no combate da pandemia da COVID-19, na criação de estratégias para diminuição dos casos, em seu papel primordial na manutenção de saúde dos indivíduos, e mantendo atendimento de resolutividade nos casos leve.

DESCRITORES: Atenção primária à Saúde. Pandemia. Infecções por coronavírus.

ABSTRACT Primary Health Care is considered an important post in the face of epidemics and outbreaks, and currently the COVID-19 pandemic. Thus, this Literature Review aimed to understand the function of Primary Health Care in combating the pandemic caused by COVID-19. The works location was carried out in the following databases: Nursing Database, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, and Scientific Electronic Library Online. It was concluded that the accomplishment of this literature review allowed to identify literary evidences about the Primary Health Care performance in combating the pandemic caused by COVID-19; final sample consisted of 09 works; It concluded by highlighting the function of Primary Health Care in combating the pandemic of COVID-19, in creating strategies to reduce cases, in its primary role in maintaining the individuals health, and maintaining problem-solving care in light cases

DESCRIPTORS: Primary health care. Pandemic. Coronavirus infections.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é desenvolvida por meio de ações de saúde individuais, familiares e coletivas, envolvendo a promoção, proteção, recuperação, reabilitação, tratamento, diagnóstico, cuidados paliativos, redução de danos e vigilância em saúde, realizada por meio da gestão qualificada e práticas integral do cuidado com equipes multiprofissionais direcionadas à população em um território adscrito com responsabilidades sanitárias assumidas pelas equipes¹.

Nessa perspectiva, a APS engloba os princípios da Reforma Sanitária, fazendo com que o Sistema Único de Saúde (SUS) adote designações da Atenção Básica à Saúde (ABS), como forma de destacar a reforma do modelo assistencial que deve estar baseado em um sistema integrado e universal de atenção à saúde. A APS é composta por: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF) que devem ser instituídas por meio das normas Sanitárias com referência do manual de infraestrutura do Departamento de Atenção Básica (AB)²⁻³.

Sendo desenvolvida no Brasil com o maior grau de capilaridade e descentralização, a APS é a porta de entrada do SUS, o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), e próximo da vida dos indivíduos. É orientada por meio dos princípios da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da equidade, da responsabilidade, da participação social, da humanização, e do vínculo³.

Foi descoberto em 31/12/2019 o novo agente do coronavírus (CoV) após registro de novos casos na cidade de Wuhan, na China. Pertencente a uma grande família de vírus

que causam infecções respiratórias. Portanto, a sigla em inglês (COVID-19) “Corona Virus Disease”, significa Doença do Coronavírus, e 19, refere-se a 2019^{4,6}.

A COVID-19 é uma doença provocada pela Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) que é uma sigla em inglês: “Severe Acute Respiratory Syndrome”⁵.

Dessa forma, a APS é considerada como um pilar importante diante das epidemias e surtos emergências, e atualmente da pandemia da COVID-19. Para esse nível de atenção em saúde, desenvolver um atendimento de qualidade e seguro, há necessidades de dados baseados em planejamento, reorganização dos serviços em conformidade da pandemia, alocação dos recursos financeiros e a criação de específicas ações para o combate desse cenário de pandemia⁷.

Desse modo, essa Revisão da Literatura objetivou-se em compreender a atuação da Atenção Primária à Saúde no combate da pandemia provocada pela COVID-19.

MÉTODO

A revisão bibliográfica, ou revisão da literatura, demonstra explicitamente as contribuições científicas a respeito de um assunto específico, fazendo articulações por meio das ideias, e caracterizando posições teóricas diferentes ou semelhantes⁸.

Entretanto, é um processo de busca, descrição e análise de responder uma pergunta. Dessa forma, “literatura” ou “bibliográfica” corresponde a materiais escritos sobre um determinado tema, como: artigos científicos, relatórios governamentais, livros, dentre outros⁹.

No entanto, realizada por meio de materiais já elaborados e baseados em artigos científicos ou livros. Apesar que quase todos estudos exigem algum tipo de trabalho com essas características, portanto, existem pesquisas realizadas de forma exclusiva por meio de fontes bibliográficas¹⁰.

A questão norteadora desta pesquisa foi: Qual a atuação da APS no combate da pandemia provocada pela COVID-19?

Para realizar a escolha dos trabalhos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: pesquisas científicas originais, portarias editoriais, e documentos governamentais, que respondessem à questão norteadora da revisão da literatura e nos idiomas espanhol, inglês e português. E de exclusão: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

A localização dos trabalhos foi realizada no período de maio a junho de 2020, nas seguintes bases de dados: Banco de Dados de Enfermagem (BDenf), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para selecionar as publicações, foram realizados cruzamentos entre as palavras-chave, permitindo maximizar a busca, colaborando na exausta e escolha dos artigos: “Atenção Primária à Saúde” and “Pandemia” and “COVID-19”.

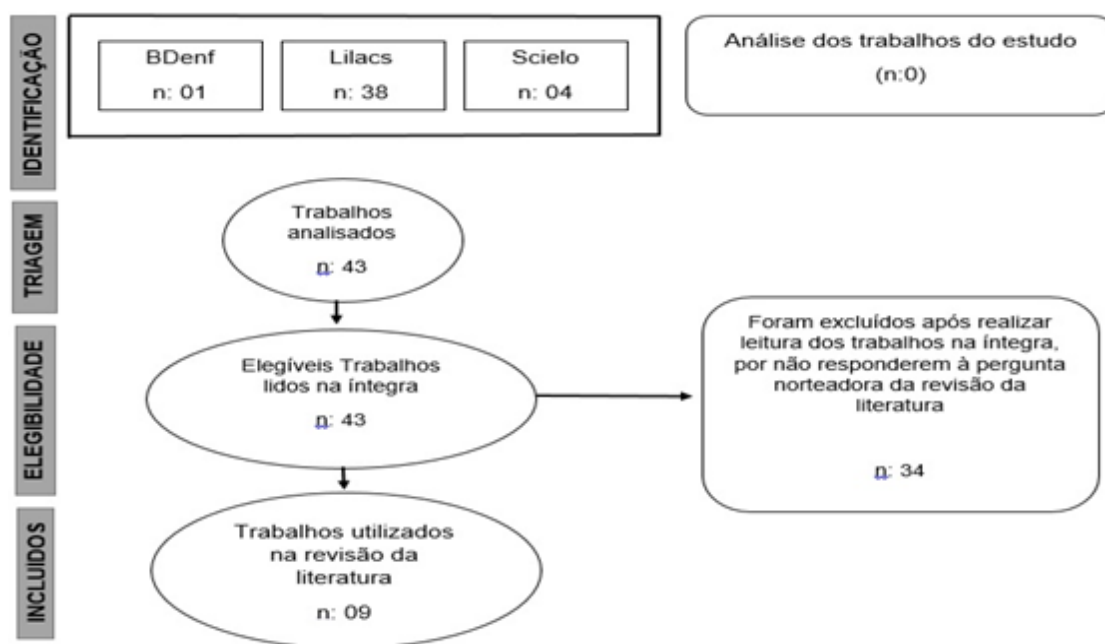
Foram encontrados 43 trabalhos, após realizado leitura na íntegra 34 foram descartados por não responderem à pergunta norteadora da revisão da literatura. Ao final, 09 trabalhos correspondiam aos critérios de inclusão e a pergunta norteadora da revisão da literatura.

Após a seleção dos trabalhos, foram seguidos os seguintes passos: (1) leitura exploratória; (2) leitura seletiva e a escolha do material que correspondessem a pergunta norteadora; (3) leitura analítica e análise dos textos; e (4) leitura interpretativa e redação¹¹.

Entretanto, não houve necessidade de encaminhar o trabalho para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), por não ser relativo de forma direta e indireta a seres humanos.

A Figura 1 apresenta o percurso metodológico das etapas percorridas para seleção dos artigos dessa pesquisa.

Figura 1. Fluxograma da Revisão da Literatura.



Fonte: Adaptado¹² e elaborado pelos autores (2020).

Os dados obtidos nos trabalhos analisados foram apresentados de maneira descritiva.

RESULTADOS

Para a análise dos trabalhos selecionados foi elaborado um instrumento constituído por título, autores, tipo de estudo, base de dados, ano de publicação, país de origem e principais resultados (Quadro 1).

Quadro 1. Relação dos estudos incluídos para a análise.

Título, autores,	Tipo de trabalho, Base de dados, ano de publicação, país de origem	Principais resultados
<p>Título Perspectivas e contribuições da Enfermagem para promover saúde universal.</p> <p>Autores Organização Pan-Americana da Saúde.</p>	<p>Tipo de trabalho Documento.</p> <p>Base de dados BDenf.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Estados Unidos.</p>	<p>Documento forneceu contribuições para promoção à saúde, como: projetos, atividades, histórias, e casos em determinados países da América, evidenciando o papel da enfermagem.</p>
<p>Título Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a atenção primária à saúde (APS) no assento do condutor.</p> <p>Autores Erno Harzheim; Caroline Martins; Lucas Wollmann; Lucas Alexandre Pedebos; Lívia de Almeida Faller; Maximiliano das Chagas Marques; Tales Shinji Sawakuchi Minei; Carlo Roberto Hackmann da Cunha; Luiz Felipe Telles; Luana Jonata Nunes de Moura; Márcia Helena Leal; Atila Szczecinski Rodrigues; Milena Rodrigues Agostinho Rech; Otávio Pereira D'Avila.</p>	<p>Tipo de estudo Artigo Científico.</p> <p>Base de dados SciELO.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Brasil.</p>	<p>O artigo demonstrou a atuação da APS no monitoramento e na investigação de indivíduos com Síndrome Gripal e dos sintomas leves da Covid-19, na forma de auxiliar o sistema de saúde brasileiro no achatamento da curva e na redução das transferências para hospitais sem necessidades.</p>
<p>Título Enfrentamento à Covid-19 em São Paulo: cuidados na Atenção Básica: recomendações, fluxograma e critérios de encaminhamento para Hospitais e Hospitais de Campanha – HCAMP.</p> <p>Autores São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde.</p>	<p>Tipo de trabalho Documento.</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Brasil.</p>	<p>Documento forneceu recomendações para o atendimento aos primeiros casos da Covid-19, com intuito de capacitar os profissionais da APS para o reconhecimento de casos, como na orientação e no manejo clínico adequado.</p>

<p>Título O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras.</p> <p>Autores Luis Arthur Brasil Gadelha Farias; Matheus Pessoa Colares; Francisca Kalline de Almeida Barretoti; Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti.</p>	<p>Tipo de trabalho Artigo científico.</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Brasil.</p>	<p>Os resultados do artigo demonstram uma análise sobre a atuação da APS na luta contra a Covid-19 no território nacional, e das expectativas da Saúde Pública. Entretanto, demonstrando mudanças necessárias no SUS, e a APS como ferramenta essencial.</p>
<p>Título A COVID-19 e o papel dos sistemas de informação e das tecnologias na atenção primária.</p> <p>Autores Organização Pan-Americana da Saúde.</p>	<p>Tipo de trabalho Página informativa.</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Estados Unidos.</p>	<p>Documento demonstrou resultados das funções da APS durante a pandemia, na atenção centrada na resposta a Covid-19; manter continuidade dos serviços essenciais durante a transmissão comunitária da Covid-19; e evidenciando o risco da APS entrar em colapso por sobrecargas.</p>
<p>Título Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde.</p> <p>Autores Ministério da Saúde do Brasil. Secretaria de Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Tipo de trabalho Protocolo, versão 09.</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Brasil.</p>	<p>O documento demonstrou resultados referente a atuação da APS por meio da abordagem sindrômica do problema, evidenciando protocolo de atendimento com abordagem clínica da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).</p>
<p>Título Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde.</p> <p>Autores Ministério da Saúde do Brasil. Secretaria de Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Tipo de trabalho Protocolo.</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Brasil.</p>	<p>O documento evidenciou resultados referente ao papel resolutivo da APS frente aos casos leves e de identificação precoce e encaminhamento rápido dos casos graves.</p>
<p>Título Guia de segurança para profissionais atuantes na atenção primária à saúde durante a pandemia de COVID – 19.</p> <p>Autores Maria Helena Ribeiro De Checchi; Alberto Sumiya; André Bento Chaves Santana; Grace Pfaffenbach; Hércules Lázaro Morais Campos.</p>	<p>Tipo de trabalho Guia.</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Brasil.</p>	<p>O documento demonstrou resultados sobre os cuidados da APS voltados para a reorganização dos atendimentos realizados nas UBS frente à pandemia do COVID-19, visando a segurança dos profissionais de saúde e da comunidade.</p>

<p>Título Plano de contingência da Atenção Primária à Saúde para o coronavírus no Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Autores Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Estado de Saúde: Universidade do Estado do Rio de Janeiro.</p>	<p>Tipo de trabalho Nota técnica.</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>Ano de publicação 2020.</p> <p>País de origem Brasil.</p>	<p>Demonstrou as orientações referentes à doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19, que se destinam aos serviços de APS.</p>
--	---	---

Fonte: elaborado pelos autores (2020).

DISCUSSÃO

Durante 40 anos, a APS é considerada como pedra angular para um sistema de saúde resolutivo e eficaz. Em 1978, a Declaração de Alma-Ata confirmou o direito de acesso no mais alto nível de saúde, como solidariedade, equidade, e com valores essenciais de direito a saúde¹³.

A maioria dos cuidados realizados na APS são de responsabilidade das equipes multiprofissionais das USF, composta por: auxiliares/ técnicos em enfermagem; enfermeiros; cirurgiões dentistas; médicos; técnicos em saúde bucal; agente comunitário de saúde (ACS); agentes de vigilância em saúde; agentes de combate a endemias, e também as Equipes de Atenção Primária (AP), formadas por: enfermeiros e médicos. Esses, são responsáveis por prestarem assistência em saúde à mais de 100 milhões de brasileiros, ou seja, 47,6% da população residente em todo território nacional¹⁴.

Nesse sentido, a APS tem como papel primordial no cuidado e em ordenar a atenção à saúde com atuação efetiva e resolutiva por meio de uma equipe multiprofissional capaz de criar vínculos e atuar em um território adscrito. Os serviços de saúde em consequência de uma pandemia, principalmente a APS, apresentam o risco de entrarem em colapso pelo excesso de consultas¹⁵⁻¹⁶.

Portanto, a sobrecarga vivenciada nos sistemas de saúde em outros países vem servindo de exemplo para o Brasil, por fortalecer os serviços de saúde nessa situação de enfrentamento à COVID-19, priorizando as bases do SUS e preparando os serviços especializados para as grandes demandas de casos graves¹⁷.

No âmbito da APS, o Ministério da Saúde (MS) disponibilizou o “Protocolo de Manejo Clínico do Covid-19 na APS”, que se encontra na nona versão. Esse, demonstra de forma clara a importância da APS como porta de entrada do SUS, sendo responsável por ordenar a atenção dos serviços de saúde, para que os demais níveis de serviços não fiquem sobrecarregados e consigam atender as grandes demandas de casos graves¹⁷⁻¹⁸.

A APS e a Estratégia Saúde da Família (ESF) no decorrer de epidemias e surtos, são indispensáveis na reposta global à doença em questão, oferecendo atendimentos com resolutividade aos casos leves da COVID-19, mantendo a coordenação e longitudinalidade do cuidado nos níveis de atenção à saúde com potencialidade de identificar precocemente os casos graves que devem ser atendidos nos serviços especializados¹⁹.

A transmissão comunitária da COVID-19 foi recentemente declarada no Brasil, Reino Unido e Estados Unidos da América (EUA), e pelo vírus se espalhar de forma severa e continua em determinadas partes do mundo, há necessidade de uma ação emergente dos Estados, com medidas eficientes e de respostas rápidas¹⁷.

Diante do enfrentamento à epidemia, a APS tem papel primordial na manutenção da atenção aos indivíduos. É indispensável que os serviços da APS/ESF atuem de forma sindrômica ao problema na existência da fase de transmissão comunitária, deixando de identificar o fator etiológico por meio de exames específicos¹⁵⁻¹⁹.

Na APS foi instituído do protocolo de Manchester a metodologia “fast-track” como forma de ordenamento do cuidado e triagem, possibilitando fluxo objetivo e rápido dos usuários nas UBS, desde o acolhimento até a consulta médica, diminuindo circulações desnecessárias em outros setores. Essa metodologia exige adaptações de cada UBS, levando em consideração as suas limitações. A fast-track é composta por uma equipe de: ACS, enfermeira (o), auxiliar ou técnica (o) em enfermagem, e médica (o)¹⁷⁻¹⁹.

Desse modo, outras estratégias tem sido essenciais para diminuir aglomerações e evitar o contágio entre usuários nas unidades, como: o cancelamento das consultas eletivas sem necessidades; a elaboração de consultórios ao ar livre; e o agendamento de consultas por horário, algumas secretarias de saúde e USF tem experimentado essas estratégias, proporcionando as individualidades territoriais e de suas unidades, podendo utilizar o teleatendimento na identificação, no acompanhamento e no manejo de usuários com sintomas suspeitos de Síndrome Gripal (SG)¹⁷⁻¹⁹.

Além disso, a APS/ESF diferencia-se diante das gravidades dos casos no manejo clínico da SG. Nos casos leves, integra critérios de conforto e suporte com isolamento domiciliar e o monitoramento até a alta do isolamento. Nos casos graves, integra por meio de estabilização clínica e o transporte e encaminhamento para os serviços de urgência/emergência, ou centros de referências ou hospitais¹⁹.

A APS apresenta alguns desafios no combate a pandemia da COVID-19, como: a garantia da integralidade; da universalidade; e da equidade do atendimento; a garantia de atitudes sociais seguras; e comunicação efetiva com a comunidade; a garantia de capacitações técnicas nos atendimentos pelas equipes de saúde; a garantia de Equipamentos Individuais (EPIs) e insumos adequados com qualidade e quantidades necessárias para todos os atendimentos; a garantia de testagem dos casos suspeitos e

ações na vigilância no território; a garantia de notificar os casos suspeitos, e a garantia de referenciar os casos críticos²⁰.

No entanto, alguns manejos devem ser realizados na APS por meio dos protocolos do MS, como: realizar controle precoce, fornecendo máscaras cirúrgicas aos usuários e água e sabão e/ou álcool em gel a 70% para higienização das mãos. Os usuários com suspeitas devem ser encaminhados para sala de isolamento, e devido ao risco de reunir suspeitos de SG numa sala fechada, é recomendado que haja espaço mínimo de 1,5 metros entre os usuários, quando não houver essa possibilidade os grupos de SG devem ser organizados por faixa etária ou grupo de maior risco para a COVID-19, e os que apresentarem tosse seca, febre, dor de garganta ou dificuldades respiratórias com ausência de comorbidades descompensadas devem ser orientados a realizarem isolamento domiciliar, como forma de estratificar a gravidade. No entanto, os casos positivos devem ser notificados imediatamente pelo FormSUS2, os usuários em isolamento domiciliar devem ser monitorados a cada 48 horas por meio de contato telefônico ou visitas domiciliares por até 14 dias, desde o início dos sintomas de SG. Os casos graves devem ser encaminhados por meio das UBS/ESF para os centros de referências, hospitais ou urgências/emergências mais próximo¹⁹⁻²⁰.

Contudo, sendo recomendado reorganizar o fluxo assistencial da UBS/USF, evitando o contato com usuários suspeitos para COVID-19, desde a entrada na unidade. Portanto, realizando inicialmente uma abordagem perguntando sobre sinais e sintomas, assim, evitando que permaneçam em espera de atendimento em contato com outros usuários. Os do grupo de risco devem ser priorizados, os idosos, os com comorbidades crônicas, e com problemas no sistema imunológico²¹.

CONCLUSÃO

A realização desta revisão da literatura permitiu identificar evidências literárias sobre a atuação da APS no combate da pandemia provocada pela COVID-19. Diante aos resultados obtidos, ficou evidente a atuação da APS no combate da pandemia da COVID-19, na criação de estratégias para diminuição dos casos, em seu papel primordial na manutenção de saúde dos indivíduos, mantendo atendimento de resolutividade nos casos leve. No entanto, apontando também, os desafios e estratégias para a atuação da APS nesse cenário. A pesquisa evidenciou escassez literária do tema por ser abordar de uma nova pandemia e que ainda estão sendo realizados novos estudos para aprofundamento da temática.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2017; 21 set.
2. Dicionário de educação profissional em saúde. Atenção primária à saúde. [Citado 2020 Mai 15]. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/ateprisau.html> .
3. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Política nacional de atenção básica. [Citado 2020 Mai 14]. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf> .
4. Ministério da saúde. Sobre a doença. [Citado 2020 Mai 16]. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>.
5. Sobre coronavírus. Coronavírus CID10. [Citado 2020 Mai 15]. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus.html>.
6. Fundação Oswaldo Cruz: uma instituição a serviço da vida. Por que a doença causada pelo novo vírus recebeu o nome de Covid-19? [Citado 2020 Mai 16]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/por-que-doenca-causada-pelo-novo-virus-recebeu-o-nome-de-covid-19>.
7. Sarti TD, Lazarini WS, Fontenelle LF, Almeida APSC. Qual o papel da atenção primária à saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? Epidemiol. Serv. Saude [Internet]. 2020 [Citado 2020 Mai 19];29(2). Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200024>.
8. Santos V, Candeloro RJ. Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas. 1ª ed [Internet]. Porto Alegre, 2006. [Citado 2020 Mai 20]. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=REv rU90M2OUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false.
9. Biblioteca Professor Paulo de Carvalho Mattos. Tipos de revisão literatura. Faculdade de Ciências Agrônomicas Universidade Estadual de São Paulo, campus Botucatu [Internet]. [Citado 2020 Mai 20]. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/?bookId-177931032016#!biblioteca/normas-tecnicas/tipos-de-revisao-de-literatura/>.
10. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed [Internet]. São Paulo, 2002. [Citado 2020 Mai 20]. Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf.
11. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed [Internet]. São Paulo, 2006. [Citado 2020 Maio 20].
12. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med [Internet]. 2009 [Citado 2020 Mai 20];6(7). Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
13. Organização Pan-americana da Saúde. Perspectivas e contribuições da enfermagem para promover a saúde universal. [Citado 2020 Mai 18]. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52238> .
14. Harzheim E, Martins C, Wollmann L, Pedebos LA, Faller LA, Marques MC, et al. Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2020 [Citado 2020 Jun 01];25(6). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11492020>.
15. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Enfrentamento à Covid-19 em São Paulo: cuidados na atenção básica: recomendações, fluxograma e critérios de encaminhamento para Hospitais e Hospitais de Campanha – HCAMP. [Citado 2020 Jun 01]. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1097289/fluxo_ab_covid19_anexo_e_manual_20_05_final.pdf.
16. Organização Pan-americana da Saúde. A COVID-19 e o papel dos sistemas de informação e das tecnologias na atenção primária. [Citado 2020 Jun 02]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52206/COVID-19FactsheetPNA_por.pdf?sequence=6.
17. Farias LABG, Colares MP, Barretoti FKA, Cavalcanti LPG. O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2020 [Citado 2020 Jun 03];15(42). Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmf15\(42\)2455](https://doi.org/10.5712/rbmf15(42)2455).

18. Brasil. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Brasília: MS; 2020. versão 9. [Citado 2020 Jun 02]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200504_ProtocoloManejo_ver09.pdf .
19. Brasil. protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Brasília: MS; 2020. versão 2. [Citado 2020 Jun 02]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>.
20. Universidade Federal do Amazonas. Guia de segurança para profissionais atuantes na atenção primária à saúde durante a pandemia de COVID – 19. [Citado 2020 Jun 03]. Disponível em: http://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/5744/5/PRODUTO%20T%c3%89CNICO%203_Guia_Seguranca_Atencao_Primaria_a_Saude_UFAM_Maio_2020.pdf.
21. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Estado de Saúde: Universidade do estado do Rio de Janeiro. Plano de contingência da atenção primária à saúde para o coronavírus no estado do Rio de Janeiro. [Citado 2020 Jun 04]. Disponível em: https://coronavirus.rj.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Plano-APS-COVID-19-18.03-3_diagramado.pdf.

RECEBIDO: 22/06/2020

ACEITO: 13/10/2020